

## Amnistia

PELA PAZ

curso do Dr. Ruy Barbosa no Senado.

(Continuação)

O que dá força aos governos e aos cidadãos, animando-os no meio dos grandes tumultos e agitações, é a segurança de que os responsáveis por tão affrontos attentados não encontrarão apoio nos tribunais do país. Não fora essa confiança absoluta na justiça da Republica, como tive occasião de afirmar a os representantes das classes conservadoras, que me honraram como uma significativa manifestação de apoio no dia 25 de março findo, e o chefe do Estado e mo os seus devotados e leaes auxiliares, não teriam podido, com animo forte, cumprir o seu dever.

Interessa profundamente á commu-nhão que a justiça não se a tardia em seus julgamentos e que estes se revis-tam de autoridade incontestavel, pela uniformidade com que forem proferi-dos. A justiça será pronta e efficaz desde que o poder competente determi-ne com clareza a esphera de acção dos tribunais e todos conheçam o re-gimen certo a que estão sujeitos e as responsabilidades em que possam ter incorrido.

Eis, senhores, o depoimento do go-verno. Quem podia pleitear esta causa mais eloquentemente? A lei carrega-da do obscuridades nos conduz á con-fusão!

Não se conhece a extensão das im- nidades parlamentares! Não está determi-nada a competência dos tribu- nales militares ou civis no julgar dos reus em movimentos sediciosos que a- brigam civis e militares! A jurispru- dencia vacilla e diversifica! Com a indecisão dos julgamentos se enfraque- ce a acção da autoridade e o espirito publico sossobra perdendo a confiança na justiça.

Eis, senhores, por mãos do presi- dente da Republica, o debuxo desses processos, das suas enfermidades mor- taes e da sua influencia desastrosa no governo da nação.

Com encarnecimento o governo ap- pella para a intervenção do legislador. Só elle tem meios de pôr cobro a essa situação; só elle poderá definir as competências balburliadas, assignal- nado a alçada legitima a cada magistra- tura; só elle com providencias renova- das extrahirá do chãos esses processos imprimindo-lhes simplicidade e regula- ridade.

De modo, senhores, que tendo essa apparencia todo esse aparato de jus- tica não passa confessadamente de uma

soleme iniquidade Babel, em que os seus proprios protagonistas não se en- tendem e onde não está sequer determi- nado o primeiro elemento organico de todo o processo a jurisdicção do julgamento.

Pois, então, não estou eu com o go- verno? Não é essencialmente uma me- dida de governo a coa que ora vos proponho sanear a atmosfera politica dessa iniquidade, reconciliando a admi- nistração publica comigo mesmo, com a sua propria opinião, com a honesti- dade de suas declarações officiaes, accender na desolação de cujas trevas elle proprio se queixa um principio de conforto, um toque de esperança.

Senhores, eis a synthese desse pro- cesso, eis a synthese da iniquidade que procuro caracterisar.

Permittir-me-eis que em traços ra- pidos corra aos vossos olhos a analyse dessa phase curiosa dos annaes da justiça brasileira.

Senhores, a esse processo monstuo- so nada se sustenta, desde as primei- ras bases do edificio vacillante que se tem procurado levantar. A lei sobre que assenta este processo—ella mesma—não resiste ao contacto das nossas leis fundamentais; é uma delegação, mas uma delegação extravagante, ex- otica, do Poder Legislativo, uma da- quellas que constituem typo singular e expressivo no meio das nossas an- omalias politicas e parlamentares.

Determina, senhores, a Constituição da Republica que ao Congresso Naci- onal compete, privativamente, legislar sobre o processo la justiça federal; é uma competencia exclusiva, primitiva, absoluta do Congresso Nacional. Pois bem, esta competencia foi aliada, mu- tilada, transferida a um orgao de jus- tica cuja missão se acha constituici- onalmente limitada a exercer a faculda- de de julgar.

O decreto de 18 de julho de 1893 determinou coisa nova e diversa da Constituição, contraria á sua lettra for- mal.

Diz ella, diz a lei de 18 de julho de 1893, no art. 5 § 1.º «Compete ao Supremo Tribunal Militar estabelecer a forma processual militar em quanto a materia não for regulada em lei.»

E, senhores, de uma lei que se trata, uma lei de processo—materia le- gislativa segundo a lettra expressa da nossa Constituição, materia legislativa segundo o espirito, do direito universal, segundo todas as constituições conhe- cidas.

Pois bem, a lei do processo militar, bem que dissimulada sob o nome de regulamento, é obra do Supremo Tri- bunal Militar, por uma delegação do Poder Legislativo. E é deste modo, senhores, que pela cumplicidade de todos os poderes da Republica se vas entre nós levantando e propagando a obra insolavel da anarchia.

O processo não tem nem a seguran-

ça elementar, sobretudo, senhores, na esphera dos direitos concernentes ás classes armadas.

Como se estabelecem o Codigo Pen- al, pelo qual hoje o Exército o Arma- da se regem? Por um acto dictatori- al, inconstitucional, de um ministro militar, sancionado posteriormente pelo Congresso, sem exame.

O Congresso approvou o acto ille- gal do ministro Foster, mandando con- verter o codigo inconstitucional da Ar- mada em co digo commum ao Exér- cito e á Armada.

No mesmo genero de anomalias e de inconstitucionalidade se acha a lei do processo militar, o regulamento que actualmente o rege.

Dir-me-eis qual será a base, em um paiz civiliza lo e livre, em um paiz con- stituido e organizado, pelo qual se po- de reconhecer o exercicio da justiça; quando os seus elementos funda- mentaes, as bases da sua organisaci- o, tudo aquillo que se refere á compe- tencia do governo, ao direito dos ac- cusados, tudo quanto ha de mais es- sencial no que respeita á liberdade humana, ao direito individual e das classes, que se têm de regor, quando tudo isso se entrega ao arbitrio por actos irreflexivos e quasi passando em julgado pela simples acção do tempo os maiores abusos, as maiores extrava- gancias, as maiores inconstitucionalida- des?

O processo, porém, senhores, cujas bases se acham viciadas, por este mo- do, viciado se mostra em todos os seus pontos, em todas as suas phases. Sa- bell-o vós melhar do que eu, sabeis co- mo, no curso deste processo, se vio- laramas prerogativ as parlamentares.

O sr. Barata Ribeiro:—Muito bem!  
O sr. Ruy Barbosa:—historiando- se as doutrinas exóticas que em apoio destes abusos, se tem creado e que ainda agora, na mensagem do presi- dente da Republica, vemos consagra- das com a autoridade do chefe da nação.

Ali, na mesma occasião em que se aconselha o emprego de reformas se confessam as obscuridades e incerte- zas dellas, destes processos que espo- sam a theoria cerebina, absurda e monstruosa, pela qual o estado de sitio suspende todas as garantias cons- titucionaes.

De que vale porpassarem os annos, accumularem-se as decisões, tocarmos no uso deste regi- en, quasi ao tempo de uma geração, si vemos conti- nuamente contestados, empanados os elementos rudimentares do nosso di- reitos? Si não ha principio que não se discuta? Si não ha garantia cons- titucional deste regimen que se não abile sob a influencia de opiniões autorizadas e ao influxo dos intores- ses do governo na época em que as conveniencias officiaes carecem de re- ver por medidas de expediente esse

sa mulher que deve estar afflic- ta; o resto me pertence. Levei este abraço; talvez não tenha tempo de dar-vos outro cá nes- te mundo.

Antes que Duarte o podesse reter, saltou Ayres no batel, que singrou para a balandra.

### IV

#### A CANOA

Saltando a bordo, foi Ayres re- cebido ao portaló pela maruja um tanto sorpreza da visita.

—De ora avante quem man- da aqui sou eu, rapazes; e des- de já os aviso, que esta mesma tarde, em soprando a viração, fazemo-nos ao largo.

—Com o barco da maneira que está! observou o ga- geiro.

pacto constitucional, á cuja revisi- o, com tantos esforços, todos se buscam oppôr?!

Senhores! Si o estalo do sitio suspenle todas as garantias constitu- cionaes, que vale esta Constituição, capaz de reduzir-se a nada ao pri- meiro movimento politico: da assom- bléa que compõe o Congresso?! Ga- rantias constitucionaes!! Que enten- derão, porém, os estadistas brasileiros por este nome solenne?!

Eu conheço na Constituição um ar- tigo pelo qual se me garante contra a pena de morte; eu conheço outro artigo, pelo qual se me assegura, como defesa contra os vexames inconsti- tucionaes, contra as offensas ás liberda- des individuaes, o recurso do *habeas- corpus*.

Não serão estas disposições duas garantias constitucionaes?

Não é uma garantia constitucional o principio que veda, neste paiz, a imposição da pena capital.

Imagine-se a applicação do estado de sitio sob o regimen desta theoria. Os tribunales não devem funcionar, ou se funcionarem, será sob o direito novo que essa situação anomala lhe vai impor.

Condemnar á pena de morte por um tribunal anormal, inconstitucional, suspenso o *habeas corpus*, que restará ao cidadão brasileiro para vindicar a sua propria vida?! Qual a noção, qual o elemento de liberdade individual, qual a noção de garantia da propria vida humana que nos reata, si o es- tado de sitio suspende todas as ga- rantias constitucionaes?!

Mas, senhores, sob o regimen de todas as constituições escriptas, não são unicamente as franquias individua- aes que asseguram a liberdade dos cidadãos nacionaes e estrangeiros. Ga- rantias constitucionaes são acima de todas, a funcção dos poderes politi- cos.

Vozes:—Muito bem.

O sr. Ruy Barbosa:—...do seu equilibrio, o exercicio constitucional das suas funcções, de modo que o es- tado de sitio, suspendendo as ga- rantias constitucionaes, o estado de sitio tambem suspende a lei constitucional inteira.

A garantir constitucional desappa- rece, desaparecendo *ipso facto* a or- ganisação politica do paiz. Então, vo- tado o estado de sitio, não ha mais poder que subsista, nem aquelle que representa a justiça, nem aquelle que representa a funcção popular. Sim, não ha mais poder que subsista deante desta autoridade unica e suprema—a autocracia do Poder Executivo.

Vozes: Muito bem. Apoiado.

O sr. Ruy Barbosa:—Senhores, preso, entregue a prisão a 19 de no- vembro um membro desta casa, o se- nador Lauro Sodré, não obteve o Po-

Os outros resmungavam ap- provando.

—Esperem lá que ainda não acabei. Esta tarde, pois, como di- zia, conto ir mar em fóra ao en- tro do primeiro pichelingue que passar me por d'avante. O nego- cio ha de estar quente, prome- tto-lhes.

—Isso era muito bom, si ti- vesse a gente navio; mas numa capoeira de gallinhas como esta?...

—Ah! não temos navio?... Com a breca! Pois vamos pro- cural-o onde se elles tomam!

Entreolhou-se a maruja, um tanto embasbacada daquelle des- plante.

—Ora bem! continuou Ayres, Agora que já sabem o que tem de fazer, cada um que tome o partido que mais lhe approuver.

der Excoutivo licença para processal o sinão a 19 do mez subsequentes.

Nesso meio tempo a phase preli- minar do processo havia corrido e terminado.

Será solida a base em que esse pro- cesso, deste modo, vem-se assontar?

Sim, dizem os theoristas do so- physma, promtos sempre a encontrar doutrina facil para a justificação de todos os abusos, porque o senador Lauro Sodré renunciou as suas im- nidades parlamentares, entregando- se voluntariamente a prisão.

Senhores, as immnidades parla- mentares são de sua natureza abso- lutamente irrenunciaveis.

Si ha um ponto dogmatico nas ga- rantias constitucionaes da existencia do parlamento é este; cão será, ce- tou certo, para aquelles a cujos ol- hos as immnidades parlamentares se afiguram antigualhas ou fossos, in- dignas dos progressos por que vão passando as formulas legislativas neste regimen.

Mas a nossa constituição tem a sua doutrina consagrada, crystalizada. Ella adoptou um typo, e este typo ase- gura as immnidades parlamentares, garantia sória o real, pela clareza absoluta da sua definição.

Quando o artigo 20 da Constitui- ção da Republica permite aos mem- bros do Congresso optar pelo julga- mento immediato, refere-se, é claro, deante de um simples exame no texto, refere-se exclusivamente á hypothese da prisão em flagrante, porque nessa a liberdade do individuo prejudicado não pode ser sacrificada á defesa das garantias da corporação a que elle pertence.

E' o que o art. 20 da Constituição expressa e terminantemente deter- mina.

### Gala Eleitoral I

Organizado de conformidade

com a nova lei eleitoral n. 1269, de 15 de novembro de 1904 e as instrucções que baixaram com o dec. n. 5391 de 12 de dezem- bro de 1904 contendo na integra todas as formulas de petições, termos e actas, não só para a qualificação e recursos nella admitidos como para eleições, com uma parte criminal contendo minutas de denuncias nos crimes contra o livre exercicio dos direitos po- liticos e instrucções sobre o processo.—Vende-se na Nesta typ.

Preço . . . . . 2\$000

Si lhe não tãa a dansa, pôde se ir a terra, e deixar o posto a outro mais decidido. Eia, rapaz, avante os que me seguem; o resto toca a safar e sem mais detença, si não mando carga ao mar.

Sem a mais leve sombra de hesitação, de um só e mesmo impulso magnanimo, os rudes marujos deram passo a frente, com o ar destemido e marcial com que machariam á abor- dagem.

—Bravo, rapazes! Podeis con- tar que os pichelingues levarão desta feita uma fomsa licção. Convido vos a todos para beber- mos á nossa victória, antes da terceira noite, na taberna d. Si- mão Chantana.

—Viva o capitão!...

(Continúa

## FOLHETIM

(5)

J. DE ALENCAR

### O ERMITÃO DA GLORIA

#### A ALMA DO LAZARO

CHRONICAS DOS TEMPOS COLONIAES

—Vêdes aquelle barco? Ha tres dias que ainda era uma formosa balandra. Nella empre- guei todo meu haver para ten- tar a fortuna do mar. Eis o es- tado a que a reduziram os tem- poraes e os piratas; é uma car- cassa, nada mais.

Ayres examinava com attenção a balandra, que estava em gran- de deterioração.

—Esmoreceis com o primeiro revez!

—Que posso eu? Donde tirar o cabedal para os reparos? E devia eu tentar nova empresa, quando a primeira tão mal sur- tiu-me?

—Que contaís então fazer do barco? Vendel-o sem duvida.

—Só para lenha o comprariam no estado em que ficou. Nem vale a pena pensar nisso; deixal- o apodrecer ahí, que não tarda- rá muito.

—Neste casco tomo empre- sada a balandra, e vou eu á aventura.

—Naquelle caso aberto? Mas é uma temeridade, Ayres!

—Ide-vos a casa socegar vos-

# MUTILADO

EXPEDIENTE

Prevenimos aos nossos collabores que só serão publicadas no numero do dia as materias que nos serem enviadas até 1 hora da tarde.

Jornal do Ceará

Fortaleza, 26 de Agosto de 1905.

Serpente na herva

Andam os apaniguados do Sr. Accioly muito vechados e tristes porque o correspondente telegraphico do *Correio da Manhã* disse para o Rio que os fiscaes da Intendencia ha cinco meses não recebem ordenado e commentam que isto é uma offensa ao Coronel Guilherme Rocha, e uma desatensão ao illustre redactor chefe do *Correio*, meu illustre amigo dr. Leão Velloso Filho.

Admira, porem, que um factu verdadeiro possa melindrar o Coronel Guilherme Rocha, a quem não negamos as boas nem obscurecemos as más qualidades do administrador municipal e mais admiramos hoje a attenção dos folicularios accioly nos manifestada ao eminente jornalista Gil Vidal, quando ainda hontem o pasquim official despejava sobre elle o barril de seus improprios e quem os fazia recuar e humilde correspondente do *Correio*.

O Coronel Guilherme Rocha tem pouca culpa da desgraça do Ceará que se reflecte nas finanças municipaes, desgraça que não é obra sua mas exclusivamente do commendador Accioly e da sua tribu.

O Coronel Guilherme Rocha não tem feito mais embellezamento da Fortaleza porque não tem tido nenhum concurso do Estado e tudo que faz é pelo esforço de sua boa vontade.

As noticias transmittidas ao *Correio* são verdadeiras e o sr. Accioly tendo difficuldade de refutar aqui, manda seus asscaes no Rio insultar-me pelo *Jornal do Commercio*, gastando o dinheiro do Estado e visando intrigar-me com a impeterrita folha carioca da qual sou correspondente ha muitos annos sem o menor reparo, da parte de seus directores. Perde, porem, o seu tempo e o latim de encomenda. Quando se me fecharem todas as portas para diser as necessarias verdades contra a immoralissima olygarchia que tomou de assalto o governo de uma terra, saltarei pelas janellas e direi alto tudo o que aqui se procura occultar aos olhos do paiz e que são factos que envergonham até os que delles tiram proveito.

Abaixo a olygarchia accioly! Será minha legenda de vida e de morte

E todos que qui erem salvar o Ceará do descredito, da ruina e da oppressão ha de levantar a mesma flammula de combate.

Os unicos inimigos do Ceará e dos cearenses são os acciols.

W. Cavalcanti.

Ruado Pocinho

Não é sem razão que destas columnas falamos ao snr. intendente desta Capital sobre uma medida que diz respeito á sua administração.

Diversas pessoas que tem necessidade de transitar ordinariamente pela rua do Pocinho mutio se queixam, e com sobeja razão do sacrificio que fazem para a, transporem visto a grande quantidade de arêa frouxa superposta ao calçamento.

Remover essa arêa será um grande serviço que o snr. intendente presta aos muitos transeuntes daquella rua que, de preferencia, procuram por ser o trecho mais curto que liga o bairro do Oiteiro ao centro desta Capital.

O calçamento soterrado está mais ou menos bom, e quando não o esteja, com um pequeno serviço ficará em condições de muito facilitar aquelle transito, e sobre tudo, si o snr. Intendente, para boa segurança e para preservá-lo de todo e qualquer perigo, mandar fazer duas pequenas paredes dos lados, em um certo ponto, para evitar que, num pequeno despenhado alli existente, aconteça cahir alguém que porventura, passe á noite ou mesmo de dia.

Mortos

Juvino Guedes

Depois de longos e cruciantes padecimentos e exaggerados por em estado de continua superexcitação nervosa, commun aos intellectuaes, falleceu na manhã de hoje o nosso talentoso amigo Major Juvino Guedes, ex-deputado á Assembléa do Estado, um dos fundadores do «Centro Republicano Cearense», daqui enxiado para o Amazonas pela intolerancia e má vontade dos acciols e um dos mais altivos espiritos da geração actual.

Foi muitos annos guarda livros nesta praça gosando de geral confiança e sympathia no commercio.

Casou-se nesta cidade primeira e segunda vez, com duas filhas de venerando desembargador Souza Garcia, a ultima das quaes, ha apenas dezenove dias, alouse das regiões terrenas a preparar nas mysticas paragens do incognocivel digno logar para o bondoso companheiro e amigo.

São fructos desse amor trez formosas criancinhas que mal comprehendem a grandeza de tão rude golpe e hoje choram a se paração para sempre de seu carinhoso pae; cobertas pelo tetrico manto de uma dupl orphandade, veem-se hoje privadas dos carinhos muitos de seus queridos progenitores.

Afagando terno suas mimosas faces orvalhadas tão cedo pelas ardentes lagrimas de seu infantil pesar, mas sincero e profundo, enviamos lhes a nota tristonha de nosso pesaroso sentimento, pedindo, ao mesmo, tempo ao divino Creator que uma vida santa e feliz lhes seja a compensação de tamanha dor.

Ao venerando desembargador Souza Garcia e a toda sua Exma. Familia, sentidos pesames.

Padre José Bevilacqua

Telegramma de ultima hora nos comunica o fallecimento do virtuoso prelado José Bevilacqua, vigario em Viçosa.

Dr. Alfredo Pinheiro

Chegou hontem do interior do Estado e aguarda nesta Capital a passagem do «Manãos», em que deverá seguir para a Capital Federal o nosso talentoso coestadano Manoel Alfredo Rodrigues Pinheiro, 5.º annista de Medicina que alli vae continuar os seus estudos.

Ao jovem e distincto moço apresentamos nosso cartão de visita.

Para o Aracaty segue no «Berberibe» nosso amigo Rodolpho Marques de Andrade, intelligente artista, a quem desejamos feliz viagem.

Espectaculo Infantil

Somos sinceramente grato ao delicado convite com que fomos distinguido pela commissão das alumnas do conceituado Exter iato Coração de Jesus, para assistirmos hoje ao espetaculo infantil que pretendem realizar no predio onde funciona o mesmo Externato.

COMMUNICADO

Imposto de 3%

Illmos. srs. da Commissão Executiva de Resistencia ao imposto de 3/.

Dou em meu poder o vosso telegramma dirigido a mim como representante do Commercio desta cidade, em nome de quem agradeço o vosso concurso.

Junto remetto o protesto de solidariedade que nós commerciantes firmamos para defesa de nossos direitos.

Afim de nos orientar peço-vos remetter sem perda de tempo as necessarias instrucções para encaminharmos o que urge tratar.

Hontem foi afixado edital do lançamento sobre as seguintes casas:

Silva Porto e Comp., Henrique Elpidio e Sobrinho, Jose Victal de Souza, Belarmino Pinheiro Torres, Abilio Gurgel Guedes e a minha, cuja collecta se entende até Dezembro do corrente anno.

Com estima

De V. S.

Am. cr. obr.

Theophilo Gurgel Valente.

PROTESTO

Nós, abaixo assignados, formando a unanimidade do corpo commercial desta cidade, concordando com a attitudo que tomaram em sessão os commerciantes da Fortaleza para opporem resistencia ao novo e vexatorio imposto que, sob a denominação de adicional ao imposto de industria e profissão, acaba de ser lançado sobre o commercio já acabrunhado do Ceará, vimos pelo presente adherir o movimento reaccionario que se agita em todo o Estado e declarar franca e pe-remptroriamente que protestamos

Pharmacia Franceza

RUA MAJOR FACUNDO N.º 48 de Antonio da Costa Theophilo PHARMACEUTICO.

Nesta conceituada pharmacia, que acaba de ser completamente reformada, encontra-se um grande sortimento de preparados e drogas, recebidas directamente dos melhores fabricantes da Europa as receitas são aviadas com accio, presteza e todas as gras da Pharmacologia moderna.

Dão consulta junto a mesma Pharmacia os distinctos titivos Drs. Eduardo Salgado, Bruno Valente e Hippolyto d'avelo, os quaes podem ser procuradas de 12 ás 2 horas da

Chama-se attenção para a boa qualidade das drogas com são aviadas as formulas medicas.

Preços medicos

contra uma lei que, não demorando razão alguma para se impor ao contribuinte já exorbitantemente onerado, trará sem duvida o aniquilamento geral do commercio cearense. Declaramos mais que usaremos de todos os direitos que a constituição federal nos garante e o que nos lembrar o raciocinio para não pagarmos referido imposto. Humaytá, 23 de Agosto de 1905.

Theophilo Gurgel Valente, Henrique Elpidio e Sobrinho, Belarmino Pinheiro Torres, Abilio Gurgel Guedes, José Victal de Souza, Silva Porto e Comp., Manoel Ricarte da Cunha, Francisco Ivo Filho, José Pastor da Silva, Raymundo Caetano da Veiga, Francisco das Chagas Cavalcante, Julio Pastor da Silva, José Olavo Saraiva Leão, Paulo de Souza Meirelles, Firmo de Hollanda Cavalcante, Antonio Guilherme Filho, Raymundo de Souza Sobral, José Aderlon Cavalcante, Antonio Luiz de Souza, Octavio Gurgel Guedes, Henrique Gurgel do Amiral Valente, Theophilos do Rego, Pedro de Hollanda Cavalcante, Raymundo de Pinho Vieira, Neto e Modesto, Furtado e Filhos.

Parte Commercial

CAMBIO

Ceará 26 Agosto.

O Banco do Ceará fez a cobrança ao cambio do 75/8 e saccou a 17 5/8 Recife, 26.

A cobrança dos Bancos foi feita a 17 13/16.

Papel Bancario.

Pará, 26. 17 13/ 6

Bio, 26. 17 25/32

NOTICIAS MARITIMAS

Vapores esperados

DO NORTE

Ing. «Humbert» 28

Nac. «Manãos» 30

DO SUL

Nac. «Brasil» 29

AGENCIAS DE VAPORES

—Lloyd brasileiro—Rua Formosa, 73.

—Companhia pernambucana—Rua Formosa n. 83.

—Companhia maranhense—Rua Boris n. 2.

—Empresa Sal e Navegação—Rua Formosa n. 83.

—Companhia Paraense—Praça do Ferreira, n. 18.

—Companhia Allemã—Rua Boris n. 2.

—Companhia Grão-Pará, Praça José de Alencar n. 5.

—Companhia Inglesa—Praça José de Alencar n. 5.

—Companhia Freitas—Rua Major Facundo, n. 29.

BOLETIM DO MERCADO

DIA 25

20 rezes bovinas, vendidas sem osso, 1\$000 a 600 réis, com osso de 700 rs a 400 réis o kilo.

3 suinos, vendido de 1\$800 a 1\$200 o kilo.

1 Lanigero, vendido a 1\$400 o kilo.

Peixe houve, vendido de 1\$000 a 600 réis o kilo. Foram abatidas 25 rezes, para o mercado 20, e para os açougues 5.



DIALOGO

Donito — Lá, M. s. o artigo do D. B. P.  
 Mesiano — Não, não, não, parece que a Dolph está doida, disse ter levado carone Gentile.  
 Donito — Eu tambem acha...  
 Mesiano — Lo que?  
 Donito — Doida e mais atrazada do que nós, tros.  
 Mesiano — Si si, Adio.  
 Donito — Ri te rai

Mo publico

Na «Republica» de 14 do corrente contesta o snr. Manoel Ramos Sobrinho que tenha a certidão de Baptismo de seu filho, Francisco de Castro Ramos.

Sem commentarios, peço ao publico que leia a certidão infra. «Certifico que em um dos livros de registro desta Parochia da Villa do Aquiraz, deste Bispado do Ceará, encontrei o assento a que se refere a peção supra, o qual é do teor seguinte: Francisco, branco, filho legitimo de Manoel Ramos Sobrinho, agricultor e Adelaide de Castro Ramos, costureira, brasileiros, nasceu a cinco de Setembro de 1885 mil oitocentos e oitenta e cinco, e foi baptisado com os santos oleos a sete de Dezembro do dito anno, hesta Matriz, sendo padrinhos José de Castro Silva, e Cordolina de Castro Silva. O vigario Mathias Pereira de Oliveira. E nada mais se continha em dito assento a cujo original me reporto e dou fé de Parochio. O assento corresponde ao anno de 1885, ás paginas 69 do livro dos baptisados. O vigario padre e dr. Edmundo de Araripe.

Reconheço verdadeiras a letra e firma supra. Aquiraz 16 de Junho de 1905. Em testemunho de verdade. O Tabellião Publico M. T. S. Manoel Theophilo Serpa (com o respectivo signal).

Afirmo que o jovem Francisco de Castro Ramos ha completado 20 annos, a 25 de Setembro do corrente anno: pois que, nascera a 5 de Setembro de 1885: o snr. Manoel Ramos Sobrinho contestou que eu tivesse a certidão do filho; e agora, em vista da certidão quem faltou com a verdade, eu sou o sr. Manoel Ramos Sobrinho? Meu Deus...

José Martiniano.

Tres por cento

Prevenimos aos retalhadores desta capital e negociantes do interior que o Sr. Adolpho B. imitando o nosso procedimento, desertou da «União Commercial»

Dimitre & Mesiano.

Que 3!!!

Dimitre Mesiano Adolpho B. Desertores da «União Commercial»

Pharmacia Rocha

Vende pelos preços das tabellas publicadas pela

«Drogaria Studart.»

# BALSAMO ORIENTAL

Poderoso e incomparavel medicamento externo de acção rapida, certa e segura no tratamento da neuralgia, paralytia e com especialidade na cura do RHEUMATISMO, fazendo desaparecer qualquer dor, seja ou não rheumatica. NÃO E' PANACE'A.

Approved o Invenido pela inspeccao de Hygiene do Ceara

Inumeras curas realisadas Entre as muitas pessoas que tem feito uzo com alto sucesso do Balsamo Oriental distinguem se os senhores : Joaquim Deodato Martins, conhecido negociante desta praça; Leonel Chaves, que obteve cura radical de uma pertinaz dor rheumatica apenas com um vidro, tendo ainda obtido igual resultado em pessoa de sua familia; Vicente Rodrigues Lima, que diz ter se curado de um rheumatismo com auxilio desse poderoso medicamento, depois de ter usado durante OITO MEZES de muitos outros remedios!!! Cordulino de Souza, empregado da Estrada de Ferro de Baturité; José Amaro Coelho Cintra, professor publico no Estado do Amazonas; Raymundo Moreira de Almeida, que na villa de Mecejana curou oito pessoas atacadas de Rheumatismo; João Francisco da Costa, negociante no Piahy, que se restabeleceu de um rheumatismo que soffria ha 3 annos; Manoel de Hollanda Cavalcante, negociante na villa de S. Matheus; Arnaud Cavalcante Rocha, que curou uma pobre mulher que se achava de cama ha seis mezes por causa de um terrivel rheumatismo; Desiderio da Cunha Vianna, negociante em Amazonas; Candido José Pacheco, funcionario publico aposentado; Aureliano Mourão, immediato do vapor Continente; a Exm.<sup>a</sup> Sra.<sup>a</sup> D.<sup>a</sup> Maria do Rosario Nogueira Fernandes, viuva do distincto medico cearense dr. Cornelio Fernandes e que diz que, atacada de um rheumatismo articular em Março do anno passado, se restabeleceu com o uzo que fez do «Balsamo Oriental» e assim muitas outras pessoas.

O snr. Joaquim Virino Ferreira diz que sua esposa atacada de rheumatismo lançou mão para seu restabelecimento de inumeros remedios, vindo a sentir melhora depois que usou a conselho do dr. Rufino de Alencar Junior, do «Balsamo Oriental».

O conhecido clinico dr. Manoel Moreira da Rocha obteve com o «Balsamo Oriental», optimo resultado em dous casos de contusão do thorax e em um outro de Scialite.

Muitos documentos datados d'este e de outros Estados, constituem uma grande prova da efficacia deste precioso medicamento.

Deposito Geral na «Pharmacia Rocha».—Ceará—Fortaleza—38—Pua Floriano Peixoto—38—

Em Maranguape, vende se na «Pharmacia Moura».—Em Quixeramobim na «Pharmacia Humanitaria».—Em Humaytá.—Pharmacia Onulpho.—Em Baturité.—Pharmacia Dutra.—Em Tamboril.—Pharmacia Popular.—Em Cascavel.—Pharmacia Castro.—Em Sobral.—Drogaria Guimaraes.—Vende-se em quasi todas as capitães do Brasil

2\$000 é por quanto se vende uma libra de manteiga nacional no Hollanda, á rua Major Facundo n. 41

Manteiga nacional, a melhor de todas as manteigas a unica que se pode usar vende-se na mercearia Hollanda rua Major Facundo 41 antiga Ilha de Cuba.

Por 1100 1/2 libra de manteiga nacional vende-se na mercearia Hollanda á rua M. Facundo 41.

## Terras

A familia Braga Torres, por seu procurador abaixo assignado avisa aos foreiros de suas terras na praça Castro Carreira, Ruas: Tristão Gonçalves, Imperador, S. Isabel, Paiól, Mororó, Arraial Moura Brazil, Travessa do Ceniterio, Boulevard Jacarecanga, Lagoas secca e funda e Arpoadores virem com os seus documentos, pagar seus foros atrazados, sob pena de fazer-se effectiva a obrigação a que estão sujeitos na conformidade de seus contractos dando-se a quem queira aforar os terrenos não edificados.

Fortaleza, 11 de agosto de 905  
Arcadio Fortuna.

OLDURAS, completo sortimento e a preços reduzidos na «Casa Villar».

Incontestavelmente é barato uma lata de 2 libras de manteiga nacional, pura, por 4\$000 na mercearia Hollanda, á rua Major Facundo n. 41

Leite ingrez pulverizado, recentemente chegado vende-se a 500 a lata na mercearia Hollanda, a rua M. Facundo n. 41.



BOMBA

Nesta typographia se diz quem tem uma em perfeito estado com 40 palmos de encanamento faz se todo o negocio.

# DERMOL

O remedio das familias cura todas as doenças herpeticas

Dartos, Frieiras, Empigens, Tinha, Herpes, e tambem golpes, pancadas, excoriações, picadas venenozas, bolhas d'agua, dores de dentes e callos, etc. (só para uzo externo).

Com *DERMOL* poupa-se dinheiro; uma só applicação le *Dermol*, mostra os seus effectos maravilhosos

O *DERMOL* tem uma acção rapida e efficaz nos Dartros Empigens, Herpes, Frieiras e em toda a manifestação herpetica, em qualquer parte do corpo. Destroe o germen da doença no proprio logar onde se desenvolve e promove insensivelmente a substituição da epiderme.

Feridas, golpes, herpes, dartros bravos, Picadas, cravos, tinha má (rozacea) —Para curar as doenças d'este rol Compre DERMOL n'uma qualquer pharmacia

Acha-se a venda em todas as Pharmacias : Albano Studart, Franceza Amorim, Pasteur e Borges

# LINDACUTIS

OU

## OTHSOURO DA BELLEZA

*LINDACUTIS* conserva a frescura da mocidade, evita as rugas precoces, tira sardas, pannos, signaes e a mor parte das manchas da pelle.

Amacia a epiderme e cura todas as erupções da pelle, eczemas, caspas, brotoeja, etc.

Não é só a belleza das moças que se destina a *LINDACUTIS*, pois é tambem indispensavel aos homens,

## Fls Srs. barbeiros:

applica-se no rosto depois de fazer a barba, amacia a epiderme, cura a caspa e as excoriações e preserva de muitas doenças que podem transmittir-se pelas navalhas.

Os barbeiros que applicam a *LINDACUTIS* no rosto dos seus freguezes, teem esses cada vez em maior numero e a caza sempre cheia.

Barbeiro fino, que freguezes quer,  
E homem qualquer a quem a navalha cale,  
Se bem conhecem quanto vale a cutis,  
E' *Lindacutis* sempre o que lhes vale

A venda em todas as Pharmacias.

# BLENOL

Acaba de chegar este poderoso remedio,

Especifico das doenças das mucosas dos orgãos genito-urina-rios, nos homens e nas Senhoras.

Sempre efficaz! Sempre seguro!

Modo de uzar:

Nos cazos agudos de blemorrhagias toma-se primeiro o Blenol só as colheres de sopa (4 ou 6 por dia). Depois, continuando ainda a tomal-o as colheres sempre puro, applica-se tambem em injecções, á vontade.

Infalivel nas Leucorrhéa (flores brancas) a Metrite chronica (inflamação do utero) a Vaginite) a Urethrite, ou qualquer inflamação ou corrimento das mucosas.

Acha-se a venda nas Principaes Pharmacias

Albano, Studart, Amorim, Pontes, Borges, Franceza, Pasteur, Theodorico, Andrade e Galeno

## Oxarope Pectoral composto

POR

F. Randolpho X. da S.

Approvedo pela inspeccao de Hygiene do Ceará, é o melhor de todos os preparados até hoje conhecidos contra—Bronchites, Influensas e Affecções Pulmonares.

A efficacia deste poderoso medicamento Constitue o seu unico reclame.

Acha se a venda na praça J. d'Alencar n. 14, e rua Senna Madureira n. 85.

Preço—2\$000

## Pilulas de Velame

—DO—

Pharmaceutico Barros Leal

Excellento depurativo. Precognizado em todas as impurezas do sangue, de origem syphilitica ou não. Não ha rheumatismo, por mais rebelde, que não ceda a acção deste poderoso medicamento.

Encontra-se, em Fortaleza, nas pharmacias Amorim e Rocha.

## Madeiras

### de Construcção

Vendem-se:

Dez vigas de pau d'arco e 104 de pau branco, de 16 palmos para cima, depositadas no armazem do despachante Philomeno á Rua da Alfandega.

A tratar-se com Antonio Russo Italino, á—Rua dr. Pedro Borges.

## A Pharmacia Andrade

Acaba de receber um variado sortimento de drogas puras, para o aviamento de receitas, especialidades pharmaceuticas, nacionaes e estrangeiras, e algumas novidades terapeuticas de reconhecida efficacia, para as quaes chama attenção de seus amigos e freguezes, pois está vendendo por preços sem competencia.

Encarrega-se de analyses de urinas, tendo recebido novos reactivos e aparelhos.

Abre se a qualquer hora da noite Rua Senador Pompeu, n. 200.

## DR. MOREIRA DA ROCHA

MEDICO

Especialista em operações, partos e molestias das senhoras.

Consultas na «Pharmacia Galeno», de 12 ás 2 h. da tarde.

Chamados a qualquer hora.

Residencia Rua 24 de Maio n. 160.

# Pilulas DE VELAME

Qualquer rheumatismo por mais pertinaz, ha de ceder forçosamente com este poderoso remedio.

Pharmacia Galeno

## Pharmacia Galeno

Grande redução em preços de preparados estrangeiros e receitas medicas, attendendo ao cambio.

Sortimento bom, novissimo.

Variedade de ampoulas.

Especificos e maravilha, preços sem competencia.

Borracha e pipos avulsos para irrigadores.

Seringas para ouvido, nariz e outras applicações.

Consultorio do operador Dr. Manoel Moreira da Rocha.

24. Praça do Ferreira 24.

## Lazarino

do pharmaceutico J. B. de Hollanda Cavalcante.

Medicamento sem igual para a cura radical de qualquer molestia resultante de impureza de sangue.

A' venda nas pharmacias Rocha, Andrade, Pasteur, Franceza e Drogeria Central.

## Lazarino

do pharmaceutico J. B. de Hollanda Cavalcante.

Innumeros attestados o comprovam a efficacia deste poderoso depurativo vegetal no tratamento da syphilis, e de todas as molestias das vias urinares, leucorrhoeas, darthros, ulceras uterinas, eczemas etc.

A' venda nas pharmacias Rocha, Andrade, Pasteur, Franceza e Drogeria Central.

## CROUP

Soro de Roux

Para o tratamento seguro do CROUP

Tem a Pharmacia Rocha

# Sobrado a venda

Recebem-se propostas para a venda dos 2 sobrados á rua da Assembléa sendo um com esquina para a rua Major Facundo n.º 74 e outro para a rua Formosa n.º 69.

Tratar com T. A. da Motta C. Rua Major Facundo, 82.

## Homeopathia

A pharmacia «Rocha» acaba de retirar da alfandega um grande e completo sortimento de homeopathia allemã.

## Morim Albano

Garantimos uma duração provada de dez (10) annos.

Nova e grande remessa para o armazem de

Albano & Irmão.

Manoel Ricardo de Hollanda

retirando-se para fora do Estado, á tratar de negocios do seu interesse, participa ao publico e ao commercio, que ficará na gerencia de sua casa commercial, seu filho José Aureliano de Hollanda.

Fortaleza, 25-8-1905.

Manoel Ricardo de Hollanda.

## Guia Eleitoral

Formulario para as eleições de 31 de Dezembro p. futuro.

Minutos de actas de installação das mesas e actas de eleições tudo conforme a Novissima Lei Eleitoral

Vende-se nesta typographia.

# Typographos

esta typographia precisa, sob tracto.

A Merceria S. ANTONIO compra garrafas vasias; paga a bom preço.

Amola-se thesouras navalhas e limpase ficando caprichosamente polidas, na Barbearia Popular de Raymundo Nonato. Travessa Senador Alencar, junto ao Banco de Ceará.

Rua das Flores, Floriano Peixoto, e Major Facundo Ceará—Fortaleza

## Hotel do Universo

(Antigo Hotel de France)

Restaurant a' la Carte

Este grande e bem conhecido Hotel, recentemente reformado e reaberto, tem bons commodos para os Srs. Hospedes e Familias, Cozinha de 1.ª Ordem, e pessoal habilitado para o serviço.

Assaeio e promptidão: Agrado e sinceridade

Garante-se modicidade nos preços

Pedro Hypólito Girard. Proprietario.

O proprietario attendendo á alta do cambio resolveu fazer uma grande redução nos preços de sua tabella:

Hospedaria e pensão 9.000

Mesada 60.000

Pratos avulsos a \$500

## Alfaiataria Jardim

Continúa a trabalhar barato para todos, a rua Floriano Peixoto n.º 52 (antiga) Boa Vista junto a Praça do Ferreira!

## FARINHA DE TRIGO

No armazem de J. Lopes & Comp. Praça do Ferreira vende-se em barricas marca Tejo—á 20.000.

As cervejas Brahma-porter e antarcica-porter—são incontestavelmente as unicas marcas nacionaes que se pode comparar em sabor e qualidade á Cerveja Guinness.

## Sitio Maraponga

Quem pretender comprar o sitio acima pode dirigir-se á Rue Senador Pompeo n.º 168.

## Piano Americano

Muito perfeito e elegante, tres peddas.

Vende-se e aceita-se encomendas. Exposição no escriptorio de J. Costa Sousa Rua Formosa, 52.

## Convem ler.

Ill mo sr. pharmaceutico Barros Leal.

Tenho a intima satisfação de me dirigir a V. S. communicando o resultado maravilhoso das pilulas de Velame de sua fabricação.

Achava-me seriamente atacado de rheumatismo e iveras echymas pelo corpo, produzindo-me cansaço e comição, e com o uso das referidas pilulas, em n.º de 4 frascos, fiquei perfeitamente curado.

Sou hoje tão apreciador dellas, que as tenho applicado e com optimo resultado as pessoas de minha familia, com as de meu conhecimento.

Sou de V. S.ª am.º attº e obrº Paul Julien.

Director da Officina de alfaiataria do sr. Antonio Vieira Sobrinho á rua Floriano Peixoto n.º 42.

## A Pharmacia Rocha

para acompanhar a baixa resolveu vender:

|  |       |
|--|-------|
| Pilulas de Bristol—vidro                             | 1:200 |
| • • Ayer   | 1:200 |
| Emulsão Scott  | 2:000 |
| Pilulas Rosadas                                      | 2:000 |
| Ferro Quevenne                                       | 2:500 |
| Histogenol—vidro grande                              | 8:000 |
| • • pequeno  | 4:000 |
| Agua inglesa Lisboa                                  | 4:000 |
| Pilulas Heintzelmeen                                 | 2:000 |
| Creolina—kilo  | 2:000 |
| Ampolas Histogenol                                   | 7:000 |
| Ampolas Silva Araujo—qualquer qualidade—caixa de 12— | 5:000 |
| Vinho Caramurá                                       | 3:500 |
| Salsa Bristol—vidro                                  | 8:000 |
| Agua Vichy   | 1:500 |

Não pretendendo publicar novas tabellas, avisa que seus preços são os mesmos que estão sendo publicados pela «Drogeria Studart».

## A Merceria Santo Antonio

Recebeu e vende por preço sem competidor

|                          |       |
|--------------------------|-------|
| Marmelada lata de 1 kilo |       |
| por dita                 | 1:500 |
| • • 1/2 •                |       |
| por dita                 | 1:000 |
| • • 1/2 li.              |       |
| bra por                  | 400   |

Campota de cajú, e abacaxi, 1 Lata 1:000

Papel para embrulho, bala 4:500

Vinho Porto Santo Antonio uma duzia 21:000

1 Garrafa 2:000

Todos a Merceria SANTO ANTONIO

Homero B. Lima.

## Bycicleta

Vende-se uma quasi nova, marca «Columbia», modelo 57 com 15 metros de desenvolvimento por preço insignificante, na Casa Placido.

NOVA marca de CERVEJA PRETA, da

Companhia Antartica PAULISTA

# Antartica-Porter

Na qual se encontram todas as superiores qualidades da CERVEJA GUINNESS.

Fabricada de lupulo e cevada escolhidos, presidindo o maximo escrupulo, a cerveja ANTARTICA-PORTER custa, no entanto um preço muito inferior ao da cerveja inglesa.

Dirigir pedidos á

Herm Stoltz & Comp.

Agente no Ceará' J. Costa Souza

## Pharmacia Rocha

Fundada em 1861

38—RUA FLORIANO PEIXOTO—38

FORTALEZA—CEARA'

No genero é uma das casas que n'este Estado dispõe do melhor e mais variado sortimento de drogas e productos pharmaceuticos que recebe por quasi todos os vapores.

Todo o receituario é manipulado com drogas de reconhecida pureza e entregue nas casas dos doentes